



ONDE RECLAMAR • O Inmetro recebe sugestões, reclamações ou denúncias sobre os produtos e serviços que regulamenta pelo 0800 285 1818 ou em seu site, em www.inmetro.gov.br/ouvidoria

DEFESA DO CONSUMIDOR

A medida e a precisão do dia a dia

Série vai abrir as portas dos laboratórios do Inmetro aos leitores a fim de mostrar o que há por trás do selo

Luciana Casemiro

• Para muitos, um dia comum pode começar assim: tirar a caixa de leite da geladeira, preparar o chocolate das crianças, tomar o remédio para a pressão, pôr os filhos na van para a escola e pegar um táxi para não chegar atrasado ao trabalho. Almoço rápido no restaurante a quilo e uma passada na farmácia para aferir a pressão. E, se conseguir sair no horário, pegar o carro em casa e esticar para um cinema e uma pizza. Na volta pode-se ser parado numa blitz da Lei Seca, mas quem ficou só no refrigerante será liberado pelo bafômetro. Você provavelmente não sabe, mas em todas essas atividades está presente o Inmetro, ou melhor, o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

As vésperas do Dia Mundial da Metrologia, 20 de maio, a seção "Defesa do Consumidor" dá início a uma série de reportagens, que se estenderá pelos próximos meses, sobre os bastidores do Inmetro. Toda penúltima semana do mês será mostrado um teste do

Instituto, a fim de desvendar o que está por trás do selo que garante aos cidadãos qualidade, exatidão e segurança de produtos e serviços.

É numa área de quase dois milhões de metros quadrados no campus do Inmetro em Xerém, distrito de Duque de Caxias, que são feitos, por exemplo, os padrões de produtos pré-medidos, como leite, feijão, resma de papel, rolo de papel alumínio, etc. É lá que se faz a conferência do cronocógrafa, espécie de caixa-preta de veículos de transporte de carga e escolar, que mede velocidade, registra deslocamento e tempo de direção, bem como a aferição dos taxímetros. Mais de dois milhões de balanças — inclusive as de supermercados e restaurantes a quilo — passam anualmente pela avaliação do instituto. O Inmetro também certifica material de referência para que a indústria farmacêutica analise a qualidade do medicamento captopril, usado no controle da pressão alta. E todos os etilômetros, vulgo bafômetros, usados Brasil a fora passam por seus laboratórios.

Tantas atividades ultrapassam o campus do Instituto. Além dos 45 laboratórios em Xerém, o Inmetro conta com uma rede de 718 laboratórios acreditados que fazem calibração e ensaios sob encomenda. Atualmente, cerca de 80% do comércio mundial envolvem um padrão metrológico. No Brasil, só de itens certificados pelo Inmetro há 150 famílias de produtos.

— O Inmetro atua em dois eixos: apoio à proteção ao consumidor e à competitividade da indústria brasileira, por meio de inovação e infraestrutura técnica. A proteção ao consumidor é a atividade mais antiga da História universal. As primeiras sociedades já possuíam atividades me-

trológicas para garantir que a relação de troca entre consumidor e fornecedor fossem estáveis, por pesos e medidas. E o fato de o Inmetro ser hoje um instituto científico de alto nível é fundamental não só para a indústria, mas para a proteção do consumidor, afinal, os produtos são cada vez mais complexos — ressalta João Jornada, presidente do Inmetro, lembrando ainda a questão da sustentabilidade, crucial hoje.

Assim como o Inmetro participa da vida dos brasileiros, o cidadão comum, sem perceber, também é uma peça-chave na formulação da agenda do Instituto, afirma Paulo Coscarelli, diretor-substituto da Divisão de Qualidade:

— Quando vamos definir a agenda de regulação para o horizonte de quatro anos, consultamos órgãos de defesa do consumidor. Por meio das queixas e dos pedidos de informação que chegam à nossa ouvidoria, além de acionar a fiscalização, podemos aperfeiçoar regulamentos ou mesmo chegar à conclusão da necessidade de uma nova certificação para produtos e serviços,

como aconteceu recentemente com diversos eletrodomésticos. O mesmo acontece quando temos registro no banco de acidentes de consumo.

Na avaliação de Lisa Gunn, coordenadora-executiva do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), entender os conceitos envolvidos na atividade do Inmetro é fundamental para o consumidor. Ela ressalta a importância da participação dos cidadãos:

— Incentivar a participação de representantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (que reúne Procons, Ministério da Justiça e outros) na discussão de novos regulamentos é muito importante. A existência de canais de comunicação com o cidadão, explicitando as competências do Inmetro e sua atuação numa linguagem clara e acessível, é fundamental. A participação e o controle social são preocupações do órgão, e o consumidor deve fazer uso desse espaço, denunciando e registrando acidentes de consumo.

Juliana Pereira, diretora do Departamento de Defesa e Proteção do Consumidor (DPDC), do Ministério da Justiça, vai além:

— A melhoria da qualidade de produtos e serviços disponíveis no mercado é fundamental para a diminuição dos conflitos de consumo no país. Nesse sentido, a atuação do Inmetro é estratégica.

Já Maria Inês Dolci, coordenadora institucional da Proteste — Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, ressalta que o grande desafio do Inmetro é a atualização permanente de normas e regulamentos:

— Sem isso, o consumidor não recebe o benefício integral que o Inmetro deveria lhe propiciar. ■

"O fato de o Inmetro ser hoje um instituto científico de alto nível é fundamental para a proteção do consumidor"

JOÃO JORNADA
Presidente do Inmetro

"A melhoria da qualidade de produtos e serviços disponíveis no mercado é fundamental para a diminuição dos conflitos de consumo"

JULIANA PEREIRA
Diretora do DPDC

UMA VIAGEM PELO CAMPUS

LABORATÓRIOS DE ÓPTICA
Fazem ensaios de lâmpadas e luminárias para aplicação em iluminação pública e de interiores, verificam a eficiência da proteção em óculos de sol

LABORATÓRIOS DE TERMICA
Atuam na produção e certificação de materiais de referência para fabricação de medicamentos, etanol, cachaça, entre outros. Também fazem pesquisas para detectar contaminação por metais pesados e resíduos em produtos como brinquedos

LABORATÓRIOS DE ELÉTRICA
Realizam, entre outras atividades, ensaios em aparelhos de energia elétrica das residências

LABORATÓRIOS DE ACÚSTICA, ULTRASSOM E VIBRAÇÕES
Realizam serviços e pesquisas de desenvolvimento de metodologia para avaliação da qualidade em testes acústicos (Casaca Meireles, por exemplo) e aplicação de ultrassom na área de saúde (fisioterapia)

LABORATÓRIOS DE MECÂNICA
Ensaia e calibrações de instrumentos de medição de força (balanças e pesos), pressão e comprimento (trenas etc.). Atuam em parceria com a indústria metal-mecânica (automotiva e de aviação, por exemplo)

LABORATÓRIOS DE MATERIAIS
Trabalham para garantir a qualidade de produtos, incluindo os de base nanotecnológica, desde um campo até um polímero. Lá está o Titan, microscópio eletrônico de alta resolução que permite ver o átomo. É o único do tipo na América Latina

LABORATÓRIO DE VELOCIDADE DE FLUIDOS
Estabelece padrões de medição em aerodinâmica na área da petrobrás. Tem pesquisas em parceria com Petrobras/Cepes

ADMINISTRAÇÃO

LABORATÓRIOS DE METROLOGIA LEGAL
Aprovam modelos de instrumentos de medição, como medidores de pressão arterial, bafômetros, medidores de energia elétrica e termômetros clínicos, além de elaborar regulamentos para produtos pré-medidos (leite, café, resma de papel)

LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA
Desenvolve projetos como aproveitamento do bagaço de cana para a produção de etanol e produção de biodiesel por microalgas

LABORATÓRIO DE MOTORES E COMBUSTÍVEIS
Da área de química, tem projetos como o motor para tractor movido a óleo vegetal puro, em parceria com a Fiat, e desenvolvimento do material de referência para biocombustíveis

LABORATÓRIO DE VAZÃO DE LÍQUIDOS
Realiza calibração de medidas de volume para uso nas indústrias química, petroquímica, farmacêutica e alimentícia; e calibração de medidores de vazão de líquidos, usados nas redes de distribuição de água e na distribuição de combustíveis, por exemplo

ÁREA TOTAL DO CAMPUS
Aproximadamente 2 milhões de metros quadrados

ÁREA CONSTRUÍDA
150 mil metros quadrados

NÚMERO DE PRÉDIOS: 42

LABORATÓRIOS: 45

CURIOSIDADES

- Início da construção em 1972, projeto de Luiz Eduardo Lindo da Costa
- Todos os laboratórios têm paredes duplas de concreto e dupla laje, o que os isola térmica e acusticamente do ambiente externo
- Os laboratório que contém instrumentos ou máquinas que possam sofrer interferência de vibrações externas ou gerar vibrações têm ainda uma base inercial, espécie de bloco de concreto que serve de resistência, absorvendo as vibrações ou impedindo que elas se propaguem para o exterior

FONTE: Inmetro